



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia
Legislativa, Lau Veng Seng**

Em cumprimento das orientações de S.Exa. o Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à Interpelação escrita do Sr. Deputado Lau Veng Seng, de 18 de Junho de 2015, encaminhada através do escritório da Assembleia Legislativa N.º 569/E438/V/GPAL/2015, de 26 de Junho de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 29 de Junho de 2015:

O Gabinete para os Recursos Humanos (GRH) está sempre atento às dificuldades sentidas pelas pequenas e médias empresas (PMEs) na procura de mão-de-obra necessária, sendo que todos os sectores de actividade locais necessitam, de igual forma, de ter ao seu serviço uma grande quantidade de força laboral, no entanto, com a entrada em funcionamento, nos últimos anos, dos grandes empreendimentos de turismo e de entretenimento, deu origem, por consequência, à saída naquele momento de trabalhadores das PMEs. Assim, o GRH, após garantido o emprego dos trabalhadores residentes e assegurados os seus direitos e interesses laborais, procura dar apoio às PMEs na resolução do problema de recursos humanos, esforçando-se por aliviar as dificuldades sentidas por essas empresas devido à falta de mão-de-obra, acelerando o tratamento dos pedidos de importação dos trabalhadores não residentes (TNRs) apresentados pelas mesmas, apreciando cada um dos pedidos feitos de forma pragmática.

Até finais de Dezembro de 2014, encontraram-se a laborar em Macau, na área de construção civil, cerca de 48 mil TNRs. Entre os quais, cerca de 2 mil foram contratados directamente pelas empresas operadoras de jogo, enquanto os restantes, ou seja, os 45 mil indivíduos estavam a prestar serviços noutras empresas (1.896), em que cerca de 80% são pequenas e microempresas com menos de 20 trabalhadores (devendo esta percentagem atingida a cerca de 95% quando referentes às empresas com menos de 50 trabalhadores), dedicando-se essencialmente às



seguintes actividades: obras de instalação de água e de electricidade, obras de ar-condicionado, venda de artigos eléctricos, renovação de casas, fixação de tabuletas, instalação de elevadores, *design* de mobiliário, vidraria, obras de jardinagem, entre outras. Relativamente às funções desempenhadas pelos TNRs, para além de serem trabalhadores de construção civil em geral, prestam também serviços de porteiro (guarda de segurança) nos estaleiros, jardineiro, empregado de armazém, auxiliar, incluindo ainda os cargos de presidente, director e gerente geral, etc.

Quanto às micro e pequenas empresas acima referidas, no tratamento dos pedidos das ditas empresas, o GRH, tem em atenção a capacidade para os encargos das remunerações, pelo que tem apreciado os pedidos de forma pragmática, e tomado em ponderação os diversos factores relevantes que incluem: a dimensão das empresas; as características da actividade; a categoria profissional assumida pelos TNRs e a natureza das funções, entre outros, a fim de prestar apoio à exploração dos seus negócios. Além disso, o salário oferecido aos TNRs pelo empregador no pedido de contratação de TNRs é o mínimo, e conforme a situação do mercado de mão-de-obra em Macau, o salário pago aos TNRs, normalmente, é superior ao nível do salário inicialmente oferecido. Conforme os dados fornecidos pelos GRH e CPSP, de entre os TNRs que foram contratados directamente pelo sector de construção civil ou pelas empresas operadoras de jogo durante o 1.º trimestre de 2015, 43,747 auferiram um salário mensal igual ou superior ao nível pretendido ser oferecido pelos seus empregadores, ou seja, nos MOP 11.700, representando 88,1% do total dos respectivos trabalhadores, enquanto os restantes 11,9%, ou seja, 5,898 TNRs que receberam uma remuneração mensal abaixo desse patamar, e que trabalhavam essencialmente nas empresas de pequenas e micro dimensão, desempenhando funções como trabalhador de instalação de água e electricidade, mecânico de ar condicionado, electricistas, trabalhador de obras de decoração, montador de tabuletas, montador e reparador de elevadores, montador de equipamentos de cozinha, assistente de *design* de interiores, jardineiros, guarda de segurança nos estaleiros, auxiliar de construção



civil, entre outras.

Face à evolução sócio-económica de Macau, O GRH tem vindo a empenhar-se na prestação de coordenação no sentido de promover o equilíbrio entre a oferta e a procura das forças laborais em todos os sectores locais, dando particularmente apoio específico às empresas de actividades inovadoras e as de pequena e média dimensão, além da aceleração contínua do processo de tratamento dos pedidos formulados pelas PMEs, relativamente à contratação de TNRs. Em simultâneo, tendo ainda em conta a situação real do território, em conjugação com as necessidades previstas a surgir ao longo do seu processo de desenvolvimento no futuro, estes Serviços mantêm-se empenhados em rever, de forma contínua, os procedimentos administrativos respeitantes a pedido de importação de TNRs, procedendo estudos sobre a simplificação de formalidades inerentes com fins de elevar a eficácia dos trabalhos em geral, avaliando e apreciando, de forma pragmática e minuciosa, cada pedido apresentado, de modo a atenuar atempadamente os problemas sentidos pelas empresas em termos de falta de mão-de-obra, dando-lhes apoios no desenvolvimento das suas actividades.

O Coordenador Substituto

Chan Un Tong
09 de Julho de 2015